



MEDICINA

**ALINE BALDUCCI FERREIRA DOS SANTOS
ALINE VILELA PIMENTA
BÁRBARA LINHARES CALÁCIO SILVA
LAILLA LUISA SILVA GOMES
LUIZA SENA CAMPOS**

**A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE PLANO DE AÇÃO PARA A EXECUÇÃO
DO INDICADOR 6 DA POLÍTICA ESTADUAL DE PROMOÇÃO À SAÚDE
(POEPS) EM CONSONÂNCIA COM O DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO DE
LAGOA SANTA - MG**

Atividade desenvolvida como requisito parcial à conclusão da disciplina de Internato em Saúde Coletiva.

Orientadores: Jane Carla Silva Ferreira; Joice Cristina Laporte; Endy Puff Mendes do Valle Lippi

Belo Horizonte

2023

SUMÁRIO

1. Introdução	1
2. Objetivo Geral.....	2
2.1 Objetivos Específicos.....	2
3. Metodologia	2
4. Desenvolvimento	4
4.1 População Negra	7
4.2 População LGBT+.....	8
4.3 População de Rua	8
5. Conclusão	10
6. Referências Bibliográficas	10
7. Anexo 1	11

1. INTRODUÇÃO

A equidade é um dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), juntamente com Integralidade e Universalidade. De acordo com a UNA-SUS (2015), esta é definida como um princípio de justiça natural, em que todos precisam de atenção, mas não necessariamente do mesmo atendimento, com o objetivo de reduzir as desigualdades entre diferentes grupos populacionais.

Para alcançar esse objetivo, as políticas públicas são essenciais para garantir o acesso aos serviços de saúde, promover a prevenção de doenças e a promoção da saúde da população. Essas políticas são elaboradas pelo governo, baseadas em diretrizes nacionais e visam atender às necessidades de saúde da população.

No entanto, para a formulação de políticas públicas eficazes, é fundamental compreender os determinantes do processo de saúde e doença e identificar os fatores que afetam as populações em questão. Entre os principais determinantes do processo de saúde e doença, destacam-se os fatores biológicos, como a genética e a idade; os fatores ambientais, como a qualidade do ar, da água e do solo; os fatores socioeconômicos, como a renda, a educação e as condições de trabalho; e os fatores comportamentais, como o consumo de tabaco, álcool e drogas, a dieta e o sedentarismo.

É importante ressaltar que esses determinantes atuam de forma interdependente e complexa, e que as políticas públicas de saúde devem considerar todas essas dimensões para garantir uma abordagem abrangente e efetiva na promoção da saúde da população.

A Implantação da Política de Equidade no município de Lagoa Santa foi dividida pela gestão da Secretaria Municipal de Saúde em 2 etapas, e em diversas fases, sendo elas :

1ª etapa:

- 1. Adesão à Política Estadual de Promoção da Equidade;
- 2. Elaborar Plano de implantação das ações obrigatórias e essenciais elencadas na Resolução SES/MG nº 7.610.
- 3. Criação do Comitê Técnico (30/12/2021);
- 4. Criação do Regimento Interno;



2ª etapa:

- 1. Qualificar a Rede sobre a Política de Promoção da Equidade;
- 2. Diagnóstico situacional do território pelas Equipes de Saúde da Família;
- 3. Elaborar Plano de Ação conforme populações identificadas no território elencadas na Resolução SES/MG nº 7.610 - considerando as ações obrigatórias, essenciais e específicas de promoção da equidade em saúde e metas físicas previstas na POEPS;
- 4. Implementar o plano de ação;

Dessa forma, este trabalho consiste na execução do item 3 da 2ª etapa da implantação.

2. OBJETIVO GERAL:

Elaborar um Plano de Ação para execução das ações obrigatórias, essenciais e específicas previstas no indicador 6 da Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS), em consonância com o diagnóstico municipal de Lagoa Santa - MG, destacando o contexto da população negra, LGBTQIAP+ e a população de rua.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Aplicar projetos propostos de qualificação da rede e ações voltadas à população estudada.

3. METODOLOGIA:

A elaboração do Plano de Ação previsto neste documento, foi proposto pela gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa Santa-MG. Para produção do plano foram obtidos dados por meio de uma revisão bibliográfica durante o mês de Fevereiro. Foram consultadas as bases BVS (Biblioteca Virtual em Saúde; integrada com LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Saúde)), MEDLINE (interface PubMed) e SciELO bancos de dados, usando os descritores “plano de ação”; “equidade”; “população LGBTQIA+”; “população em situação de rua”; “população negra”. Os critérios de inclusão foram publicações dos últimos 10 anos, em português e inglês. A busca enfatizou artigos recentes e guidelines de livre acesso, monografias, dissertações, teses, livros. Foram excluídos trabalhos que não estão relacionados com o tema do artigo. Foi realizada 1 (uma) visita observacional



em um serviço da Política do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), na secretaria de Bem Estar Social de Lagoa Santa, Centro Especializada para Pessoa em Situação de Rua (CENTRO POP) e 5 reuniões semanais com as orientadoras deste produto no CEAR para discussão do plano de ação proposto e com o auxílio de profissionais desta rede.



4. DESENVOLVIMENTO

A Política Estadual da Promoção da Saúde (POEPS) foi instituída visando promover ações intersetoriais e intrasetoriais, voltadas para equidade, e para questões de melhoria tanto da condição como do modo de vida da população alvo. A POEPS institui para o Indicador 6 “Número de ações para implantação das políticas de promoção da equidade em saúde”, metas para serem alcançadas, por meio de três tipos de ações, sendo elas denominadas de Essencial, Obrigatória e Específica, durante o período de três quadrimestres/ano.

Na ação Essencial, temos atividades que visam qualificar os profissionais envolvidos tanto na Política Nacional, Estadual, Municipal e da Promoção da Equidade, visando também definir as equipes de referência para escuta da população alvo e também a criação de ações e/ou estratégias para o acesso aos serviços de saúde. A ação Específica é uma ação direcionada a determinado grupo, já pré determinado pela Política, podendo ser escolhida a ação de acordo com diagnóstico populacional, realidade enfrentada pelo município e as prioridades detectadas. Por fim, a ação do tipo Obrigatória é definida pela implantação e manutenção de um Comitê Técnico Intersetorial que visa realizar as ações para o público alvo, como também por realizar e manutenção de dados do grupo a ser colocado em foco, levantando assim as principais demandas a serem trabalhadas.

Para melhor implementação e acompanhamento a POEPS foi dividida por três quadrimestres que possuem metas a serem alcançadas, para garantia do recebimento do incentivo financeiro. No primeiro quadrimestre, que contempla os meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril, é necessário ser feita no mínimo uma ação obrigatória. No segundo quadrimestre, que inicia-se em Maio e vai até Agosto, é preciso que sejam completadas no mínimo uma ação obrigatória e uma ação essencial. Já no terceiro quadrimestre, que equivale a Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, é obrigatório no mínimo uma ação obrigatória, uma ação essencial, e uma específica, sendo essa última preferencialmente destinada à população negra e/ou população LGBTQIAP+.

Com o objetivo de apontar aspectos característicos da perspectiva de saúde da cidade de Lagoa Santa, foi realizado pelo Comitê Municipal Intersetorial da Equidade o levantamento situacional da população alvo da política da equidade em saúde constante no cadastro individual do sistema e-SUS AB da população adscrita nas

UBS do município, identificando o seguinte contexto do nosso recorte de interesse dentro da população Equidade, conforme divisão territorial regional do município:

Região Centro/Oeste

- Cuidar Bela Vista: pop. LGBT/identidade de gênero 25/5, pop negra/parda 119/1285, pop em situação de rua 5. (Cadastros ativos:3748)
- Cuidar Centro: pop. LGBT/identidade de gênero 1/6, pop negra/parda 118/2117, pop em situação de rua 31. (Cadastros ativos:3945)
- Cuidar Lundceia: pop. LGBT/identidade de gênero 4/8, pop negra/parda 145/3382, pop em situação de rua 8. (Cadastros ativos:6015)
- Cuidar Promissão: pop. LGBT/identidade de gênero 5, pop negra/parda 171/1573, pop em situação de rua 18. (Cadastros ativos:3257)
- Cuidar Recanto do Poeta: pop. LGBT/identidade de gênero 2, pop negra/parda 134/2306, pop em situação de rua 12. (Cadastros ativos:5208)
- Cuidar Morro do C/Sobradinho: pop. LGBT/identidade de gênero 2/5, pop negra/parda 232/1675, pop em situação de rua 14. (Cadastros ativos:3589)

Regional Leste

- Cuidar Francisco Pereira: pop. LGBT/identidade de gênero 5, pop negra/parda 255/2455, pop em situação de rua 57. (Cadastros ativos:4318)
- Cuidar Joa: pop. LGBT/identidade de gênero 2/14, pop negra/parda 179/3036, pop em situação de rua 30. (Cadastros ativos:4318)
- Cuidar Novo Stos Dumont/Lagoinha de Fora: pop. LGBT/identidade de gênero 6/8, pop negra/parda 233/3159, pop em situação de rua 10. (Cadastros ativos:6078)
- Cuidar Palmital 1: pop. LGBT/identidade de gênero 5/20, pop negra/parda 405/2341, pop em situação de rua 7. (Cadastros ativos:4074)
- Cuidar Palmital 2: pop. LGBT/identidade de gênero 4/12, pop negra/parda 291/1785, pop em situação de rua 12. (Cadastros ativos:3441)
- Cuidar Várzea: pop. LGBT/identidade de gênero 3/12, pop negra/parda 112/3238, pop em situação de rua 14. (Cadastros ativos:4523)

Regional Norte

- Cuidar Campinho: pop. LGBT/identidade de gênero 7/1, pop negra/parda 211/2063, pop em situação de rua -. (Cadastros ativos:2955)

- Cuidar Lapinha: pop. LGBT/identidade de gênero 4/0 , pop negra/parda 184/1846, pop em situação de rua 6. (Cadastros ativos:2468)
- Cuidar Moradas da Lapinha 1: pop. LGBT/identidade de gênero 2/3, pop negra/parda 237/3238, pop em situação de rua -. (Cadastros ativos:4646)
- Cuidar Moradas da Lapinha 2: pop. LGBT/identidade de gênero 2/3, pop negra/parda 180/1640, pop em situação de rua -. (Cadastros ativos:2336)
- Cuidar Por-do-sol: pop. LGBT/identidade de gênero 6/3, pop negra/parda 136/3253, pop em situação de rua -. (Cadastros ativos:4173)
- Cuidar Vila Maria: pop. LGBT/identidade de gênero 5/3, pop negra/parda 190/2132, pop em situação de rua 1. (Cadastros ativos:3284)

Regional Sul

- Cuidar Aeronautas: pop. LGBT/identidade de gênero 0/1, pop negra/parda 478/2310, pop em situação de rua -. (Cadastros ativos:3284)
- Cuidar Joana D'arc: pop. LGBT/identidade de gênero 0/3, pop negra/parda 533/2050, pop em situação de rua -. (Cadastros ativos:3587)
- Cuidar Visão: pop. LGBT/identidade de gênero 0/6, pop negra/parda 144/2358, pop em situação de rua 0. (Cadastros ativos:3868)

Dessa forma, de acordo com os dados acima demonstrados, Lagoa Santa apresenta uma totalidade de 140 pessoas que se auto declaram LGBTQIAP+, 4.687 se auto declararam negros e 225 em situação de rua. Levando em consideração essas três populações, se faz necessário uma política pública para melhor atendê-los.

Este recorte destaca o contexto em que a cidade está inserida e justifica a escolha da população em questão, reforçando que no mês de Fevereiro, foi discutido verbalmente durante reunião com as orientadoras do projeto o diagnóstico atualizado pelo Comitê de equidade.

Discutir as possibilidades e os limites relacionados ao atendimento ao público negro, LGBT+ e a população em situação de rua é um desafio, visto que as demandas são diversas e o processo de construção deve ser diário, individualizado e coletivo. Dessa forma as propostas abordadas no plano de ação visam melhorar a qualidade de vida desse grupo e foram subdivididas em obrigatórias, essenciais e específicas a serem realizadas no 1º, 2º e/ou 3º quadrimestres.

As ações tiveram como foco a atualização de diagnósticos, o uso de reuniões intersetoriais para auxílio de planejamento, celebração de datas relevantes nacionais

para esses grupos, sempre buscando dar voz à população e observar suas demandas. Buscamos com esse projeto melhorar sua formação, promover a saúde mental, e focar em questões de saúde que afetam diretamente esses trabalhadores, assim como capacitar as equipes que lidam com esse público para um melhor acompanhamento das condições que afetam a saúde desta população.

Para viabilizar o processo de elaboração das ações de forma mais coerente, dinâmica e organizada utilizou-se da ferramenta de gestão 5W2H, para produção do Plano de Ação da Equidade do ano de 2023 (ANEXO 1) de forma estratégica, tática e operacional. Nesta ferramenta são definidos como ocorre a ação, qual seu objetivo, ponto este fundamental para ter um parâmetro se alcançamos os resultados esperados ao longo do ano. A execução só será possível com o auxílio multisetorial, dessa forma define-se também quem serão os responsáveis pela ação, como Agentes Comunitários de Saúde, equipe do Núcleo Ampliado da Saúde da Família (NASF), referência técnica, entre outros.

Para melhor compreensão do Plano de Ação elaborado, segue abaixo as ações previstas, com o motivo e o impacto social que espera-se ao executar cada uma dessas atividades:

4.1 POPULAÇÃO NEGRA

- Realizar reunião intersetorial para planejamento das ações conjuntas: definir as ações, a equipe, o papel de cada um, os custos, assim como entender e escutar demandas. Saber como realizar projetos para a população, quando realizar o objetivo proposto, tentando sempre perceber pela escuta da população e reorganizar o plano quando o objetivo não for atingido.
- Atualizar o diagnóstico da população negra: quantificar a população, identificar e estratificar para que possam ser realizadas ações para melhoria da sua qualidade de vida.
- Fomentar o dia internacional contra a discriminação racial: dar voz à população negra, mostrar o racismo estrutural presente no dia a dia e como combatê-lo. Busca-se entender sobre direitos de todo cidadão e principalmente dessa parcela.
- Estimular a saúde mental da população negra: observar as demandas com objetivo de implementação de melhorias e estratégias de saúde. Promover um aumento da prática de atividade física como prevenção de transtornos de

saúde mental e melhor qualidade de vida, bem como ampliar o conhecimento sobre saúde mental. Exercer o acolhimento entre a própria população sobre assuntos que possuem em comum.

- Fortalecer o Comitê Municipal Intersetorial da Equidade: ampliar a compreensão da Política Municipal da Equidade como política intersetorial.
- Dia da consciência negra: mostrar para a população que o racismo ainda está presente em nosso cotidiano, conscientizar a população sobre o racismo estrutural através da educação em saúde como por exemplo no enfrentamento a falas racistas que ainda estão presentes em nosso vocabulário para conscientização da população. Sensibilizar a população através de vivências cotidianas trazidas por integrantes da ação.

4.2 POPULAÇÃO LGBT+

- Dia da conscientização de IST'S: prevenir infecções sexualmente transmissíveis.
- Dia do orgulho LGBTQIAP+: organizar um dia para celebrar a diversidade, promover a conscientização do combate a homofobia, mostrar para a população que o preconceito é presente em nosso cotidiano, trabalhando falas homofóbicas que ainda estão presentes em nosso vocabulário.
- Setembro Amarelo: promover a saúde mental desta população; Ouvir as demandas sobre as necessidades relacionadas à saúde mental.
- Promoção da intersetorialidade com os órgãos de segurança públicos: sensibilizar os Órgão de Segurança Pública sobre as questões relacionadas ao respeito à diversidade, a cidadania e enfrentamento à intolerância à comunidade LGBTQIAP+.

4.3 POPULAÇÃO DE RUA

- Atualizar o diagnóstico da população em situação de rua: quantificar a população em situação de rua no município de Lagoa Santa-MG, identificar e estratificar a população em situação de rua para que possam ser realizadas ações para melhora da sua qualidade de vida
- Reunião intersetorial para planejamento das ações: definir as ações, a equipe, o papel de cada um, os custos. Entender e escutar demandas, saber como realizar projetos para a população, quando realizar o objetivo proposto. É

necessário perceber pela escuta da população e reorganizar o plano quando o objetivo não for atingido.

- Promoção da educação em saúde para a população em situação de rua: aumentar o vínculo com essa população trazendo uma maior confiança, mitigar a forma de preconceito com a população em situação de rua.
- Roda de conversa sobre saúde mental: ter maior entendimento sobre a saúde mental, acolher a população para ter um maior apoio emocional, mostrar a forma de acesso às políticas públicas.

5. CONCLUSÃO:

Por meio desta publicação é possível concluir que os determinantes do processo de saúde e doença, como os fatores biológicos, ambientais, socioeconômicos e comportamentais são de suma importância na formulação de políticas públicas para as populações alvo e para a elaboração do Plano de Ação para a execução das ações obrigatórias, essenciais e específicas presentes na POEPS, garantindo assim a abordagem, conhecimento e atendimento das demandas das populações consideradas minorias na sociedade.

A saúde é um conceito amplo que contempla contextos não somente de assistência, mas também econômicos e sociais. Historicamente, as minorias sofrem com a exclusão social e conseqüentemente econômica e por isso fazer intervenções como o Plano de Ação supracitado nesta publicação se faz essencial para buscarmos cada vez mais a equidade, um dos princípios doutrinários do sistema único de saúde.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1- CAMPOS, Daniela Souzalima et al. Construção participativa da Política estadual de promoção de Saúde: Caso de Minas Gerais, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, p. 3955-3964, 2017.

2- MOREIRA, Conceição Aparecida et al. Análise da fase de implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS) nos municípios de Minas Gerais. 2020.

3- BRASÍLIA-DF. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Políticas de Promoção da Equidade em Saúde: o que é equidade.. O que é Equidade.. 2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/equidade/oquee>. Acesso em: 15 fev. 2023.

4- BARROS, Fernando Passos Cupertino de; SOUSA, Maria Fátima de. Equidade: seus conceitos, significações e implicações para o sus. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 9-18, mar. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902016146195>.

5- BARROS, F. P. C. DE .; SOUSA, M. F. DE .. Equidade: seus conceitos, significações e implicações para o SUS. *Saúde e Sociedade*, v. 25, n. Saude soc., 2016 25(1), p. 9–18, jan. 2016.

6- VIEIRA-DA-SILVA, L. M.; ALMEIDA FILHO, N. DE .. Eqüidade em saúde: uma análise crítica de conceitos. Cadernos de Saúde Pública, v. 25, n. Cad. Saúde Pública, 2009 25 suppl 2, p. s217–s226, 2009.



ANEXO 1 - PLANO DE AÇÃO 2023

